



Além da ameaça de ficar sem escola, os alunos do Colégio Felisberto de Menezes, recentemente vendido ao Colégio Pedro II, poderão, ainda, perder o direito à matrícula que já tinham pago aos diretores do estabelecimento vendido. Duzentos e onze alunos pagaram a matrícula, cujo preço era entre mil e mil e seiscentos cruzeiros. Os diretores do Felisberto de Menezes receberão as importâncias referentes às matrículas pretendendo que o Pedro II comprometeu a assimilar todos os estudantes do colégio que comprava. Agora, porém, o Pedro II afirma que não havia prometido e não quer admitir os alunos que por outro lado, não foram reembolsados das importâncias pagas pelas matrículas. Assim, os prejudicados já encaminharam a questão à Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários e marcaram uma reunião para a próxima quarta-feira, às 20 horas, na sede da AMES. Na ocasião serão decididas outras medidas cabíveis. Na foto, um grupo de prejudicados na sede da AMES.

Eixo sindical Rio-São Paulo prepara a luta pela revisão

Salário-Mínimo de Seis Mil Cruzeiros

Os entendimentos foram iniciados em São Paulo, entre os dirigentes sindicais e bandeirantes — O Sindicato dos Padeiros já deu o grito e formulou o nível do novo salário-mínimo: Cr\$ 6.000,00 — Outras decisões da assembleia dos padeiros

Durante o recente encontro ofício no bancário Salvador Romano Lourenço, presidente do Pacto Inter Sindical de São Paulo, por motivo da sua escolha para "Homem do Ano de 1957", em São Paulo, os principais dirigentes sindicais cariocas, que estiveram na capital paulista, tiveram ocasião de discutir com os líderes operários paulistanos alguns dos mais imediatos problemas do proletariado paulistano.

Nesse encontro, ficou acertado, em princípio, que as organizações sindicais do Distrito Federal e de São Paulo iriam procurar unificar seus esforços, visando conquistar a revisão do atual salário-mínimo, que já não corresponde mais à ascensão do custo de vida. A deliberação dos sindicais cariocas e paulistanos já foi levada ao co-

nhecimento da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, que, como a mais importante central sindical do país, é a entidade naturalmente indicada para liderar o movimento e condenar os trabalhadores.

Enquanto pesões e estudos são entabulados na cúpula do capitalismo, já partiu, a assembleia realizada anteriormente no Sindicato dos Trabalhadores em Panificação e Confeitarias, o

reachedimento da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, que, como a mais importante central sindical do país, é a entidade naturalmente indicada para liderar o movimento e condenar os trabalhadores.

CARTA CIRCULAR

Estiveram presentes à

assembleia dos padeiros o sr.

Angelo Mazzola, membro da

Comissão de Salário-Mínimo

do Ministério do Trabalho o

sr. Lutz Corrêa, ex-presidente

daquela comissão e numerosos

dirigentes de outras entidades.

GRAVE O ESTADO

DOS FERIDOS

Em estado grave, os operários feridos foram conduzidos ao Hospital Pronto Socorro, sendo que José Mário Leite (brasileiro, casado, 24 anos) residente a Rua Benedito Hipólito, 51, terá poucos momentos de vida, pois recebeu quimaduras de 1, 2 e 3 graus, por todo o corpo.

Juntamente, deram entrada naquele nosocomio 3 operários: José Marcos Martins (português, casado, 33 anos) residente na Ladeira Pedro Antônio, número 14.

Saúde, com queimaduras de 1 e 2 graus, na face, ombros, braços e mãos, e

Mauro dos Santos (português, casado, 32 anos) residente à Rua Lúprio, 1.323, com queimaduras de 1 e 2 graus, nos braços e nas costas. O estado do ambro, é grave.

TENTAR LINCHAR VARIOS FOTOGRAFOS

Quando alguns fotógrafos,

de vários órgãos cariocas,

tentavam documentar os

destroços causados pelo acidente, foram agredidos por

alguns diretores de cervejaria,

que queriam impedir a

cobertura jornalística.

Os fotógrafos resistiram à

agressão, e por instantes,

formou-se um verdadeiro

susto, só terminado com a

intervenção das autoridades do D.P., que autuaram os

agressores e agredidos.

ASSEMBLEIA

PERMANENTE

Outro problema que merece especial atenção da

assembleia dos padeiros é o

que diz respeito às últimas

resoluções adotadas pelo Sindicato dos Panificadores.

As ameaças feitas por aquele

órgão, de suspender o trabalho noturno e tomar outras

medidas, que venham importar em desemprego pa-

ra os seus operários, pre-

ocupa seriamente o Sín-

dicato dos Padeiros. Aguardando o desenvolvimento dos acontecimentos, praia ainda de-

ver se os padeiros

resolveram manter-se em as-

sembleia permanente, até a

próxima quarta-feira.

Também foi aprovado, por

unanimidade, aceitar a de-

cisão do Tribunal Superior do

Trabalho, concedendo au-

mento de 15 por cento, pa-

ra os trabalhadores em pa-

nificação e confeitearias

calculados sobre os salários

atuais.

ESPETÁCULO DE HOJE

O IDOLÔ VIVO — Metro-Passeio, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Presidente e Palácio-Higienópolis. Com Steve Forrest e Lillian Montevéchi. Produção americana. As 12, só no Metro-Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. No Palácio-Higienópolis: As 3 — 5 — 7 — 9 horas.

OS OLHOS DO PADRE TOMASINO — S. Luiz, Rex, Rian, Santa Alice, Miramar, Caiçara e Coliseu. Com Tony Curtis e Marisa Pavan. Produção americana. As 2 — 3 — 4 — 5 — 7 — 8 — 10 horas.

CASANOVA, AMANTE SUBLIME — Art-Palácio, Rival e Eskye-Melé. Com Corine Calvet e Mariano Vlady. Biográfico. Produção italiano-francesa. Em sexta semana de exibição.

DOZE HOMENS E UMA SENTENÇA — Vila Rica, Copacabana, Penha, Botafogo, Avenida, Odeon (Niterói) e Rua Laranjeiras. Com Henry Fonda. As 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

DRAGOS DA VIOLENCIA — Palácio, Roxy, Pirajá, Mardim, Imperador, Monte Castelo e Leopoldina. Com Hilda Stanwyck e Barry Sullivan. «Western». As 2 (só no Palácio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O TERCEIRO TIRO — Plaza, Astória, Olinda, Rial, Primor, Melo e Regência. Com Shirley MacLaine. Policial. Vistavistão. As 10 — 12 — (só no Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O HOMEM DAS MIL CARAS — Leblon. Com James Cagney e Dorothy Malone. Biográfico. (Em segunda semana). As 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10 horas.

STELLA — Império, Ipanema e Ramos. Com Melina Mercouri. Produção grega. As 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

TRAPEZÓ — Odeon e América. Com Gina Lollobrigida. Representação. As 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

DE CHUÁ — Pathé, Paratodos, Mauá, Alfa, Santa Afonso e São Jorge (Niterói). Com Aníkito e Grande Octelo. Comédia musicada. Em segunda semana. Horário diário.

BATEDOR DE CARTEIRA — Azteca, Ideal, Caruso, Rio Branco, Nacional, Mêier, Roulien e Abolição. Com Zé Trindade. (Em segunda semana). As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

SESSOES PASSATEMPO — Capitólio. Filmes de curta metragem. Desenhos, musicais, jornais e documentários. Programa do mesmo gênero no Cinec Trianon. Sessões contínuas.

CONCEDIDA ANISTIA NO SINDICATO DE DESENHISTAS

Após 10 anos de complete inatividade, o Sindicato dos Desenhistas, tendo a frente sua nova diretoria, está enviando todos os esforços no sentido de soerguer totalmente aquela entidade. A encontro realizou-se uma Assembleia Geral Extraordinária, quaisquer foram tomadas importâncias de desenhadores e entre estes e o consenso de Anistia a todos os associados em ato, até 31 de dezembro de 1957. Ficou também decidido que os associados para se beneficiarem da medida deverão regularizar sua situação no sindicato até o dia 31 de março.

PROGRAMA DA DIRETORIA

O sr. Pacifico Xavier dos Santos, presidente da entidade, apresentou a Assembleia o Programa de ação da Diretoria para o biênio 1957-1958, constando disto importante reivindicações, tais como: Sindicato, R\$ 1.000 associados até 31 de dezembro de 1958. Regula-

mentação da Profissão: Mudanças de sede: Modificações de Cadeia de Cadeia de Sindicato. Sindicato de Desenhista, tendo a classe, por intermédio da diretoria, a assessorar os que exercem profissão em empresas; Extensão do bairro territorial do Sindicato no Estado do Rio; Criação do Departamento, Jurídico e de Assessoria a Denúncias; Abertura de 20 por cento, nos preços de materiais nas empresas especializadas, etc.

COMISSÃO DE REGULAMENTAÇÃO

A Assembleia decidiu tam-

bém nomear uma comissão

de 5 associados para estu-

profissão de Desenhista, ten-

dar a regulamentação do

do ficio resolvido que a

mesma terá prazo máximo de 90 dias para pôr em ação.

A assembleia, ao mesmo tempo, que desabamentos de consequências piores viessem no futuro ocorrer.

A CLASSE AGUARDA CALMA

— É certo que primamos

pela engenharia brasileira,

porque a classe, por interme-

dio da diretoria, vem lutando

incansavelmente pelo moder-

namento de nossa arquitec-

tura — disse o dr. Júlio Canta-

nhede, antecipando.

Aguardamos, pois,tran-

quidianamente, a realização dos

estudos da Prefeitura, nos es-

combos "São Luiz Rei".

REUNIÃO NO CLUBE DE ENGENHARIA

A uma pergunta do repór-

ter, o dr. Olávio declarou que,

na próxima semana (seu dia

marcado) haverá uma reunião

dos engenheiros no Club

de Engenharia, onde estarão

presentes os representantes

das entidades que

representam os engenheiros

brasileiros.

Estiveram, também, presen-

tes os Drs. Carlos Medeiros Sil-

lva e Cândido de Oliveira Neto.

Procuradores Gerais da Repu-

blica e da Justiça do Distrito

Federal, respectivamente.

Somente depois de reali-

zada essa reunião poderá che-

IMPRENSA POPULAR

Grandes Créditos, Longo Prazo, dois e meios por cento:

Oferecidas pela URSS à Argentina as mesmas vantagens dos Afro-Asiáticos

VARSÓVIA, 8 (FP) — O subsecretário da Indústria e chefe da missão econômica argentina nos países do Oriente, sr. Raul Ondari, deixou a Polônia ontem à noite com destino à Praga, depois de uma estada de quatro dias em Varsóvia, onde manteve conversações com os representantes do comércio exterior polonês, entre os quais o vice-ministro Czeslaw Bielej, a responsável pela compra da Argentina, de produtos poloneses no valor de 8 a 8 milhões de dólares.

Os outros membros da delegação, no entanto, permanecem na mesma capital, onde prosseguem suas conversações com os representantes do comércio exterior polonês, entre os quais o vice-ministro Czeslaw Bielej, a responsável pela compra da Argentina, de produtos poloneses no valor de 8 a 8 milhões de dólares.

Como a situação da Argentina não é floriente, com o exagerado uso das suas reservas, cogita o mesmo país, segundo os círculos interessados.

Como a situação da Argentina não é floriente, com o exagerado uso das suas reservas, cogita o mesmo país, segundo os círculos interessados.

</

Que Venham à Luz as "Notas Reversais"

O requerimento de informações apresentado à Câmara pelo deputado Sérgio Magalhães, a fim de que o Itamarati revele àquela casa do Congresso qual o teor das "notas reversais" trocadas em Roboré sobre o acordo boliviano-brasileiro para a exploração de uma área petrolífera no país vizinho, corresponde ao interesse que a opinião pública manifesta a respeito. Esse assunto não pode ficar entregue à decisão exclusiva dos altos círculos do poder executivo, menos ainda quando afeto a um ministro notoriamente contrário à política nacionalista consubstancializada no monopólio estatal do petróleo. Subtrai-lo à apreciação do parlamento, sonegá-lo ao conhecimento da nação, além do mais, é agravar a suspeita em que o estão envolvendo.

NAO há nenhum exagero no que dizemos. Ao explicar a razão que o levou a rejeitar a proposta boliviana de um novo tratado, como encareceu o chanceler Macedo Soárez as notas reversais, de sua preferência? Argumentou que elas têm o valor de tratados, «ora a vantagem de que seu conteúdo não necessitaria da aprovação do Congresso de nenhum dos dois países».

RESTA saber se a «vantagem», do ponto de vista da orientação dominante no Itamarati, não constitui na realidade uma desvantagem para o Brasil. Porque, não há como fugir à alternativa: ou o conteúdo das notas reversais encerra algum contrabando a que o Congresso negaria aprovação, ou supõe o ministro do Exterior, num ofensa implícita ao poder legislativo, que este iria contrariar o interesse nacional.

Asituação de clandestinidade agrava-se, portanto, com essas manifestações da parte de quem só tem conduzido nossa política exterior a reboque do Departamento de Estado ianque, para satisfazer os planos dos grupos colonialistas, através de uma diplomacia secreta, inadmissível até

mesmo em face de dispositivo constitucional.

URGE que venham à luz as notas reversais. O próprio Itamarati confessa que a Standard Oil procedeu a estudos e apresentou um relatório altamente otimista sobre a área boliviana confiada ao Brasil. A existência desses estudos, cedidos a nós pelo governo de La Paz, corroboram a suposição de que o mais poderoso truste norte-americano tem os olhos postos guiosamente naquela concessão. Em que termos as notas colocam a exploração por capitais privados brasileiros, a que se refere o comunicado conjunto de Roboré? Quais as provas da nacionalidade brasileira exigidas aos concessionários, de modo a impedir que funcionem como testas de ferro dos poderosos trusts petrolíferos?

O problema, que diz respeito ao desenvolvimento independente do país e implica na própria segurança nacional, tem o seu centro na justa aplicação da política do petróleo, reclamada pelo povo e pelas demais forças progressistas e hoje consagrada na lei vigente e comprovada pelos crescentes êxitos da Petrobrás.

INSPIRA-SE nessa política o acordo negociado pelo Sr. Macedo Soárez? Ou será que a contraria, mesmo parcialmente, abrindo a brecha que os agentes do monopólio estrangeiro procuram forçar, na sua campanha contra o monopólio que corresponde aos nossos interesses, o monopólio estatal, nacional, do Brasil sobre o seu petróleo?

RESPONDA o Itamarati, com a necessária brevidade, ao pedido de informações do deputado Sérgio Magalhães. O Brasil cresceu, chegou à sua maturidade. Não pode consentir que seus destinos sejam negociados por supostos tutores ou mandatários sem poderes bastantes. Não reconhece essa diplomacia de estranhos camabalchos a portas fechadas.



O SOCIALISMO E A PAZ

Falsificadores da história, falsários políticos, deturpadores das concepções filosóficas progressistas, os escritores recrutados para fornecer ao colonialismo em agonia um oxigênio tão precioso, como é do da propaganda mentirosa, esquecem quase sempre ou subestimam por demais a inteligência do público a que se dirigem. Vejam por exemplo o que escreveu o sr. Neves de Fonseca no "Globo", a respeito do marxismo e a guerra.

Procurou demonstrar e aduogado da Standard Oil claudicante de jornalista (e infiltrado junto à direção daquele vespertino) à margem de um contrato de publicidade contra a Petrobrás, contra a política atómica adotada pelo Conselho Nacional de Economia e demais expressões da defesa dos interesses vitais do Brasil), que o marxismo leva à guerra, por ser uma ideologia de combate, empolgada na destruição de um mundo que não quer morrer.

Como concluir que, por ser de combate, por visar realmente a substituição do que envelheceu e entrou em decomposição, preconizando formas novas e superiores, a doutrina básica do socialismo é incompatível com a paz universal?

Nenhuma pessoa medianamente informada sobre a evolução do pensamento humano e o crescimento do proletariado, em cada país e internacionalmente, sobretudo após a fusão da ideologia socialista com o movimento operário, poderá admitir tão grosseiro sofisismo. O socialismo tem os seus fundamentos teóricos, no marxismo, a fonte de sua política de solidariedade internacional, de paz entre todos os povos. Lutar internamente sob uma bandeira política não significa ser partidário de agressões armadas e guerras de conquista levadas a outras nações. O sr. João Neves participou de guerras elas, em 1930 e em 1932, mas foi por isso que se transformou em propagandista da guerra a vista, com que os trusts lanques chantageiam para avançar no que é nosso.

Será preciso recordar o primeiro decreto de Lênin, sobre a paz, ao fundar-se o Estado socialista? E repetir a enorme série de atos da URSS, antes como depois da segunda guerra, visando à defesa da paz? Não bastarão os exemplos recentes, quando a agressão iniciada no Egito, e a qual desfigurada na Síria foram frustradas em grande parte graças à posição do governo soviético?

QUEM NOMEOU O DIPLOMATA?

A margem do caráter falso, ridículo, das relações diplomáticas de fachada, denunciadas na série de reportagens de Raul de Almeida que divulgamos, surgiram alguns fatos que exigem esclarecimentos para a salvaguarda da nossa dignidade de país civilizado, cuja boa fé não pode ser flagelada por aventureiros estrangeiros, como se fossemos uma ilha selvagem, e que reclamam a atenção até mesmo do Delegado de Roubos e Falsificações.

E o caso do sr. Ant, que consta da lista do Itamarati, e do sr. Frikas Meier. Pelas informações do Ministério do Exterior, este último, cavalheiro chegou ao Brasil, com, encarregado de negócios da Lituânia, a 1 de Junho de 1943.

Os nazistas? Ou os pró-próprios?

Com a palavra o Itamarati.

CONTINUA no ar, voando em boas condições, o meteoro americano, batizado, bem à moda lanque, com o nome bastante pretencioso de Explorador. O diabo é que logo a seguir um novo fracasso do ex-Vanguard II velo de alguma modo empanhar o éxito do pequeno Explorador. Seja como for, os cientistas americanos estão de parabéns, e não lhes faltarão aplausos por este vasto mundo — desde que os seus esforços se apliquem menos em vista de objetivos bélicos e mais em favor do entendimento e da paz entre todos os povos. Limitem-se à competição pacífica, em benefício comum.

A competição pacífica é uma grande coisa, seja no domínio da ciência e da técnica, seja no domínio da economia e da cultura. Agora, por exemplo, enquanto os americanos fazem força para alcançar os soviéticos em matéria de satélites, os soviéticos fazem força, por sua vez, para alcançar os americanos na produção de trigo e esta semana os telegramas nos transmitem a notícia de que a produção soviética de rústica — produção por habitante — já ultrapassou a dos americanos. Quer dizer: o povo soviético pode desde já comer mais mantendo que o povo americano, cujo nível de vida tem fome de ser o mais alto do mundo.

Pare breve se espera que a mesma coisa aconteça com o leite e a carne. E o resto virá a seu tempo, comprovando-se então, na prática geral, a superioridade do sistema socialista sobre o sistema capitalista. O próprio povo americano acabará por compreendê-lo e em consequência acabará também por passar com armas e bagagens para o campo do socialismo. Verá igualmente que o desemprego — que atinge neste momento a quatro milhões de operários americanos — é um problema inerente ao regime capitalista e completamente estranho ao regime socialista. Quando o povo americano compreender todas essas coisas, aí então é que nosso conturbado planeta se converterá num lugar decente e confortável de moradia para todo o gênero humano.

SEM embargo desses bonitos prognósticos, creio bem que o acontecimento mais importante dos últimos dias, no plano mundial, não foi o fato lançamento do minúsculo Explorador. Foi outro. Foi a reunião do Egito e da Síria num só Estado. Para comemorar a nova República Árabe Unida entra em cena com um peso específico de 28 milhões de habitantes, e tudo faz supor que outros países árabes vizinhos venham juntar-se à união sírio-egípcio. O Iêmen, outros três e meio milhões de habitantes, já aderiu. Outros virão, certamente, mais cedo ou mais tarde, engrossando

o leite e a carne. E o resto virá a seu tempo, comprovando-se então, na prática geral, a superioridade do sistema socialista sobre o sistema capitalista. O próprio povo americano acabará por compreendê-lo e em consequência acabará também por passar com armas e bagagens para o campo do socialismo. Verá igualmente que o desemprego — que atinge neste momento a quatro milhões de operários americanos — é um problema inerente ao regime capitalista e completamente estranho ao regime socialista. Quando o povo americano compreender todas essas coisas, aí então é que nosso conturbado planeta se converterá num lugar decente e confortável de moradia para todo o gênero humano.

★

SEM embargo desses bonitos prognósticos, creio bem que o acontecimento mais importante dos últimos dias, no plano mundial, não foi o fato lançamento do minúsculo Explorador. Foi outro. Foi a reunião do Egito e da Síria num só Estado. Para comemorar a nova República Árabe Unida entra em cena com um peso específico de 28 milhões de habitantes, e tudo faz supor que outros países árabes vizinhos venham juntar-se à união sírio-egípcio. O Iêmen, outros três e meio milhões de habitantes, já aderiu. Outros virão, certamente, mais cedo ou mais tarde, engrossando

SUCESSO PAULISTA

Dois Partidos e um Homem Jogarão Seu Destino Nas Urnas de Outubro

Fôrças novas surgem com potencial decisivo no panorama eleitoral do Estado — PTB, PSD e Jânio sobreviverão para 1960 ou se liquidarão como fôrças decisivas para o próximo pleito presidencial — Comunistas e socialistas, com eleitorado em crescimento, examinam candidatos e plataformas, preocupados fundamentalmente com a unificação das correntes populares e nacionalistas

Neste ano eleitoral que se inicia, o pleito em São Paulo se projeta como o de maior importância no cenário da política nacional. Seus resultados, especialmente no que diz respeito à sucessão do sr. Jânio Quadros, terão implicações decisivas na eleição presidencial, que se decidirá imediatamente após. Daí estarem todos os partidos e correntes populares, bem como o governo federal, com suas vidas voltadas para o jogo dos partidos e de forças em movimentação no Estado bandeirante.

ANUARIA ELEITORAL

A esta altura do alinhamento, e a despeito das modificações introduzidas na Lei Eleitoral, que tantos prejuízos vêm causando aos partidos e candidatos de base eleitoral rural, o Estado de São Paulo apresenta o índice mais elevado de renovação de títulos e um eleitorado que aumentou com o decréscimo sofrido pelo PTB, PSD, UDN e PDC, praticamente desaparecendo como força eleitoral; os partidos menores, PSD, PTN-PSST-PT, alinhados em coligação, representando um eleitorado que aumentou com o decréscimo sofrido pelo PTB, PSD, UDN e PDC, praticamente desaparecendo como força eleitoral; os partidos menores, PSD, PTN-PSST-PT, alinhados em coligação, representando um eleitorado que aumentou com o decréscimo sofrido pelo PTB, PSD, UDN e PDC, praticamente desaparecendo como força eleitoral; os partidos menores, PSD, PTN-PSST-PT, alinhados em coligação, representando um eleitorado que aumentou com o decréscimo sofrido pelo PTB, PSD, UDN e PDC, praticamente desaparecendo como força eleitoral.

CANDIDATOS

Em nenhum Estado como em São Paulo o problema dos candidatos à governança se apresenta com tamanhas dificuldades para os partidos que aspiram ao mesmo tempo aos Campos Eliseos: a classe trabalhadora, a qual se juntam nos centros urbanos funcionários estaduais e municipais, assalariados das chamadas profissões liberais, em grande número de Municipios importantes, onde o partido industrial nascente confina com as propriedades agrícolas e os assalariados rurais, formando densa massa eleitoral, decisiva para o resultado da eleição, e a unidade rural, o Estado de São Paulo apresenta o índice mais elevado de renovação de títulos e um eleitorado que aumentou com o decréscimo sofrido pelo PTB, PSD, UDN e PDC, praticamente desaparecendo como força eleitoral; os partidos menores, PSD, PTN-PSST-PT, alinhados em coligação, representando um eleitorado que aumentou com o decréscimo sofrido pelo PTB, PSD, UDN e PDC, praticamente desaparecendo como força eleitoral; os partidos menores, PSD, PTN-PSST-PT, alinhados em coligação, representando um eleitorado que aumentou com o decréscimo sofrido pelo PTB, PSD, UDN e PDC, praticamente desaparecendo como força eleitoral; os partidos menores, PSD, PTN-PSST-PT, alinhados em coligação, representando um eleitorado que aumentou com o decréscimo sofrido pelo PTB, PSD, UDN e PDC, praticamente desaparecendo como força eleitoral.

POSIÇÃO DOS PARTIDOS

As fôrças eleitorais novas surgem no Estado, fora da influência dos partidos, em processo de aglutinação e de definição de seus interesses, tendências e posições próprias. Entre essas, duas já aparecem com peso considerável, decisivo mesmo, e por isso cobradas pelos partidos em marcha para os Campos Eliseos: a classe trabalhadora, a qual se juntam nos centros urbanos funcionários estaduais e municipais, assalariados das chamadas profissões liberais, em grande número de Municipios importantes, onde o partido industrial nascente confina com as propriedades agrícolas e os assalariados rurais, formando densa massa eleitoral, decisiva para o resultado da eleição, e a unidade rural, o Estado de São Paulo apresenta o índice mais elevado de renovação de títulos e um eleitorado que aumentou com o decréscimo sofrido pelo PTB, PSD, UDN e PDC, praticamente desaparecendo como força eleitoral; os partidos menores, PSD, PTN-PSST-PT, alinhados em coligação, representando um eleitorado que aumentou com o decréscimo sofrido pelo PTB, PSD, UDN e PDC, praticamente desaparecendo como força eleitoral; os partidos menores, PSD, PTN-PSST-PT, alinhados em coligação, representando um eleitorado que aumentou com o decréscimo sofrido pelo PTB, PSD, UDN e PDC, praticamente desaparecendo como força eleitoral; os partidos menores, PSD, PTN-PSST-PT, alinhados em coligação, representando um eleitorado que aumentou com o decréscimo sofrido pelo PTB, PSD, UDN e PDC, praticamente desaparecendo como força eleitoral.

Até o momento existem co-mo candidatos, lançados oficial-

mente, o sr. Ademar de Barros, em caráter ainda não oficial, Ulisses Guimarães, Auro de Moura Andrade (em busca de legenda), Carvalho Pinto, e Renato Costa Lima, candidato apresentado como do sr. João Goulart, apoiado por uma aliança PTB e pela chama Frente Popular, formada pela coligação

do derrotado do seu adversário Ademar de Barros.

Comunistas e socialistas, que contam com o seu eleitorado próprio e com o eleitorado já integrado na campanha nacionalista, o fiel da balança, vitoriosa do disqueador dos candidatos que disputaram com o sr. Ademar de Barros a governação de São Paulo, ainda não se definiram, empolgados seriamente no estudo dos nomes em foco e, fundamentalmente, no estudo do programa da cada e

das possibilidades de polarização, em torno de um ou outro, do maior número de correntes populares e nacionalistas. Até meados de março, com a tomada de posição das correntes partidárias da esquerda, com a consequente definição do PTB e dos pequenos partidos, ainda não comprometidos com candidatos e coligações já formadas, estaria, então, perfeitamente traçado, em linhas mestras, o panorama da sucessão paulista delineado, em seus contornos o esquema para 1960.

Fora do Plenário

MARIA DA GRACA

No Palácio Tiradentes prenuncia-se fraca a semana próxima carnavalesca. Vários deputados já anunciam viagem aos Estados, de onde só regressarão depois do Carnaval. Microfones e tribuna ficarão à disposição dos poucos que permanecem no Rio durante essa semana, atendendo à suas obrigações parlamentares. O presidente Ulisses Guimarães estará de volta de São Paulo terça-feira pela manhã.

HOMENAGEM A VIEIRA

O líder Vieira de Melo, cuja posição como candidato à sucessão de Babílio parece se consolidar de dia para dia, viajou ontem para a Bahia e

hoje, em Salvador, será ato de grande manifestação popular e de dirigentes sindicais, a que vem sendo preparada há vários dias.

DENYS E A SENATORIA

Conta que o general Denys, cujo nome foi apontado para a senatoria sorgida pela coligação PSD-PR, não aceitará a honrosa lembrança de amigos e admiradores, preferindo continuar exclusivamente dedicado aos altos deveres e responsabilidades de suas funções, como militar.

DISCURSO DE VIEIRA

Na sessão de terça-feira, o líder da Maloria ocupará a tribuna para responder aos discursos da Oposição — Juarez Magalhães no Senado e Herbert Levy na Câmara.

MENEZES CORTES DERROTADO

O coronel Menezes Cortes, da chapa adversária a candidatura do general Justino Alves Bastos às eleições do Clube Militar, teria sido fragorosamente derrotado em sua própria

prorrogação dos mandatos, situação do Diretório Nacional do PSD, que será presidente, embatido Amaral Peixoto. Assuntos em pauta: alinhamento eleitoral,

PRESIDÊNCIA DA MESA ENTRE BRITO E MAZZILLI

Intensifica-se, nos bastidores, a luta em torno da constituição da Mesa para a sessão legislativa deste mês. Tendo-se como certo que o sr. Ulisses Guimarães não se candidatou à reeleição, a batalha está travada entre os srs. Oliveira Brito e Baner Mazzilli, candidatos mais fortes, o primeiro levando a vantagem de trabalho que vem sendo feito há vários meses, e o segundo, ao que consta, apoiado pelas bancadas paulistas, que desejam manter a presidência para São Paulo. A UDN, disposta desde vez a assumir a parte de responsabilidade que lhe toca na direção dos trabalhos parlamentares, ainda não decidiu se pleiteará a la, ou a la, secretaria, da qual o PTB, por sua vez, não se mostra disposto a abrir mão. Ao que tudo indica, não haverá modificação nas lideranças partidárias, a não ser na UDN, que o afastamento do sr. Cárvalho deixou o bastão do comando nas mãos do novo mortal. Os atuais presidentes das Comissões permanentes mais importantes — Justiça, Finanças, Economia, Orçamento — irão permanecer, no sentido de assegurar a reeleição. O sr. Newton Carneiro (UDN do Paraná) é candidato à presidência da Comissão de Diplomacia e para a Comissão de Legislação Social, fala-se em dois candidatos petebistas: Fernando Ferrari e Aarão Steinbruch. O sr. Rogé Ferreira, no que consta, entrará também no páreo para a presidência dessa importante Comissão.

FERRARI DE REGRESSO

O sr. Fernando Ferrari está sendo esperado, hoje, de regresso do Rio Grande do Sul, onde passou as férias parlamentares em movimentada campanha eleitoral. Pretende reinar imediatamente a batalha para aprovação de seu projeto de extensão da Legislação Trabalhista aos assalariados rurais.

se perpetuará até

Pesado Bombardamento da Tunísia Pelos Fôrças Armadas Francesas

Vinte e cinco bombardeiros despejaram sua carga explosiva sobre uma vila da fronteira argelina — Destruída uma escola e mortos seus alunos

— Parchalmente destruída a povoação

TUNIS, 8 — Foi hoje bombardeado, por avôes franceses, a aldeia de Sakiet Sidi Youssef, que fica perto da fronteira argelino-tunisina, informa-se de fonte tunisina, segundo a mesma fonte, o número de vítimas em consequência do bombardeio ultrapassa a centena.

Segundo versão autorizada da fonte argelina, assim se

verificou o trágico acontecimento:

As 10.30 horas de ontem, um aparelho francês de reconhecimento, que fazia proteção a um comboio, foi colhido por violento tiroteio de metralhadoras paradas. O avô sobrevoava, no momento, o borgo argelino de Sakiet.

O chefe de posto preventivo imediatamente o pôsto tunisino

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE GARRIS URBANOS DO RIO DE JANEIRO

(Fundado em 8 de fevereiro de 1951)

SEDE: RUA MAIA LACERDA n. 170

Edifício Próprio

TELEFONES: 32-2650 — 52-5971

DISTRITO FEDERAL

Editorial de Convocação

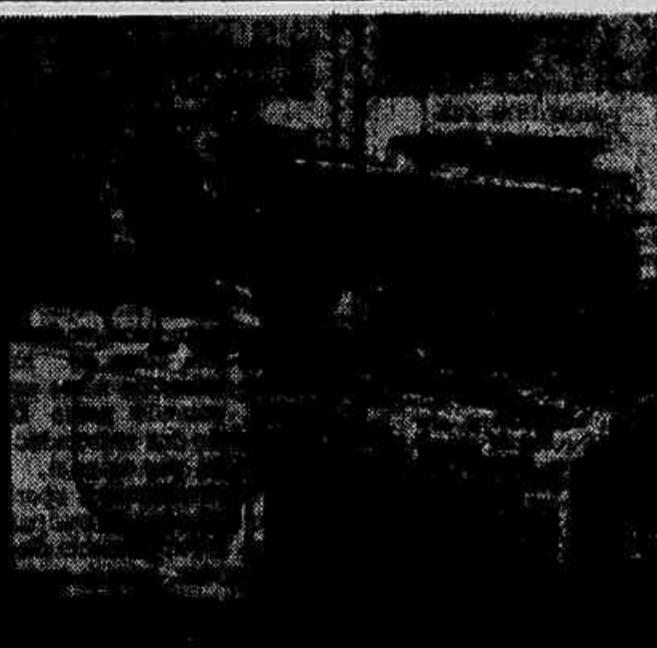
CONVOCO os associados que se acham em gozo dos seus direitos sindicais a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no próximo dia 10 (Segunda-feira), em primeira convocação às 18 horas e se não houver número legal em segunda convocação às 19 horas desse mesmo dia, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEN DO DIA

- a) Revisão, discussão e aprovação da Ata da Assembleia Geral Anterior;
b) votação por escrutínio secreto da instauração ou não do dissídio coletivo referente aos seis itens restantes da reivindicação salarial próxima passada.

Rio de Janeiro, 1 de fevereiro de 1958.

ANTONIO J. G. DE VASCONCELOS — Presidente.



A INDUSTRIA LEVE mereceu atenção particular na organização do VI Plano Quinquenal da União Soviética, ora em vigência. Na fotografia vemos um novo modelo de Televisão a ser lançado pela Fábrica de Rádios de Moscou. Esse aparelho, o "Temp-5", além do receptor de TV, contém ainda, um rádio de alta qualidade, um aparelho de gravação e uma

eletrônicos munidos de moderno dispositivo para a substituição automática de discos. Da esquerda para a direita, vemos os engenheiros Gendev, Abramyan e Averin, fazendo experiência com um exemplar do "Temp-5". (Fotografia de Trepov, da Agência TASS, para a IMPRENSA POPULAR)

TEXTO DO ACÓRDÃO CULTURAL URSS-EE.UU.

Permuta de Delegações Soviéticas e Norte-Americanas

Cientistas soviéticos e americanos realizarão confraternizações e seminários em ambos os países — Intercâmbio de delegações universitárias de estudantes e professores — Realização em 1958-1959, de competições esportivas de basquetebol, luta-livre, atletismo, hóquei e xadrez entre seleções americanas soviéticas, na URSS e nos EE.UU. — Intercâmbio de exposições e edições — Facilidades para a difusão da revista "URSS" dos Estados Unidos e da revista "América" na União Soviética — Comunicação aérea direta entre ambos os países. (PARTE FINAL DO TEXTO DO ACÓRDÃO).

V. B. Concluímos hoje, a publicação do texto do acordo cultural URSS-EE.UU., recentemente assinado por representantes dos governos dos dois países.

CAPÍTULO IX

Flags de cientistas

1) Academia de Ciências da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas e a Academia Nacional de Ciências dos Estados Unidos assegurarão o intercâmbio, sobre a base de reciprocidade, de grupos, ou cientistas e especialistas, individualmente para pronunciarem conferências e realizarão seminários sobre diferentes problemas da ciência e da técnica.

2) A Academia de Ciências da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas e a Academia Nacional de Ciências dos Estados Unidos assegurarão, o intercâmbio, sobre a base de reciprocidade, de homens de ciência e especialistas para a realização de trabalhos conjuntos e de especialização, por um prazo não superior a um ano.

3) Os detalhes das permutas indicadas nos parágrafos 1 e 2 serão diretamente combinadas pelos presidentes da Academia de Ciências da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas e Academia Nacional dos Estados Unidos, em Moscou no começo de 1958.

4) O Ministério da Saúde Pública da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas enviará aos Estados Unidos, em 1958, por um prazo de duas a três semanas, um grupo de cientistas médicos soviéticos (3 a 4 pessoas) para pronunciarem conferências e trocarem experiências, e receberá um grupo análogo de cientistas-médicos dos Estados Unidos para pronunciarem conferências e trocarem experiências nos Institutos de Ciências Médicas da URSS e Institutos de medicina de Moscou, Leningrado e Kiev.

5) O Ministério da Agricultura da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas convidará à URSS em 1958, sobre base de reciprocidade, cientistas dos Estados Unidos para pronunciarem conferências e trocarem experiências sobre as questões de biologia, seleção, questão de raça na pecuária, agropecuária, mecanização da agricultura, pecuária e outras questões.

CAPÍTULO X

Intercâmbio de delegações universitárias.

1) Ambas as partes assegurarão o intercâmbio, no decorrer de 1958 de quatro delegações universitárias, de 5 a 4 pessoas, de professores de ensino universitário (disciplinas naturais) de engenharia técnica, de ensino de humanidades, e para travar conhecimento com o sistema de organização do ensino superior na União Soviética e nos Estados Unidos, por um prazo de 2 a 3 semanas.

2) Ambas as partes assegurarão o intercâmbio de delegações de professores entre as universidades de Moscou e de Colômbia, de Leningrado e de Howard. O ulterior intercâmbio de delegações de professores de outras universidades da URSS e dos EE.UU., será estabelecido na medida das necessidades das partes.

3) Ambas as partes assegurarão o intercâmbio de estu-

dantes entre as universidades de Moscou e Leningrado de um lado, e universidades americanas de outro lado, compostos de 20 pessoas de cada lado no ano letivo de 1958-1959. No ano letivo de 1959-1960, será de 30 o número de pessoas. A composição dos grupos de estudantes será determinada por cada parte.

4) Ambas as partes assegurarão o intercâmbio de delegações de trabalhadores do ensino (8 a 10 pessoas) por um prazo de 30 dias no fim de 1958.

CAPÍTULO XI

Intercâmbio de esportistas e de equipes esportivas.

Ambas as partes assegurarão o intercâmbio de esportistas e equipes esportivas e a realização, no decorrer dos anos 1958-1959, na União das Repúblicas Socialistas Soviéticas e nos Estados Unidos, das seguintes competições:

1) Competições de basquetebol entre seleções, masculinas e femininas na União Soviética, em abril de 1958.

2) Competições de basquetebol entre seleções, masculinas e femininas nos Estados Unidos, em 1958.

3) Competições de luta livre entre seleções, nos Estados Unidos, em fevereiro de 1958.

4) Competições de luta livre entre seleções, na União Soviética, em 1958.

5) Competições de atletismo leve, entre seleções, na União Soviética, em julho de 1958.

6) Competições de atletismo leve, entre seleções, nos Estados Unidos, em 1958.

7) Competições de atletismo pesado, entre seleções, nos Estados Unidos, em maio de 1958.

8) Competições de hóquei entre seleções, na União Soviética, em março-abril de 1958.

9) Competições de xadrez entre seleções, nos Estados Unidos, em 1958.

Os detalhes do intercâmbio de esportistas e de equipes esportivas como também as questões financeiras relacionadas com este intercâmbio, serão discutidas entre as correspondentes organizações esportivas soviéticas e americanas.

CAPÍTULO XII

Desenvolvimento do turismo

Ambas as partes proporcionarão facilidades para o desenvolvimento do turismo.

CAPÍTULO XIII

Intercâmbio de exposições e edições

1) Ambas as partes concordam, em princípio, quanto à utilidade e à importância das exposições como meio efetivo de desenvolvimento da compreensão mutua entre os povos da União Soviética e dos Estados Unidos. Com este objetivo, ambas as partes assegurarão o intercâmbio de exposições sobre a utilização pacífica da energia atômica, em 1958.

2) Ambas as partes proporcionarão facilidades à ulterior ampliação do intercâmbio de edições científicas e técnicas e de

IMPORTANTES DESCOBERTAS SOVIÉTICAS NA ANTÁRTIDA

Vestígios de vida animal e vegetal há 250 milhões de anos

MOSCOW, 8 (F.P.) — Anuncia a agência TASS que a expedição soviética à Antártica descobriu fósseis intransponíveis em carvão, vestígios de folhas petrificadas e elementos que políam ser os ossos de animais, tudo datado de 200 a 250 milhões de anos. Os membros dessa expedição, que é a terceira, descobriram igualmente que as areias do cume Horn Bluff, na parte oriental do continente antártico, continham aproximadamente 20 por cento de granito e uma grande quantidade de minério de estenite.

Os exploradores, que se encontraram a bordo do navio "Ob", viajaram grande parte do litoral, desde a terra de Nez, a leste, até a terra do rei Jorge V, no Oeste, apesar de não terem margens até agora desconhecidas.

Finalmente, segundo a agência, o professor Piero Chumsky, especialista em geologia, descobriu que a espécie de mica da Canadá de gérus da Antártica

attingia 2.600 metros e não 1.800, contrariando a teoria supostamente adotada pelas expedições anteriores.

Segundo o professor Chumsky, o volume global das

áreas da Antártica pode ser

avaliado em 80 milhões de quilômetros cúbicos e não em 10 milhões, contrariamente ao que se acreditava até agora.

Expurgo nas escolas de Nova York

NOVA YORK, 8 (F.P.) — Fazem expulsos das escolas co-naturais destas, desde, por má conduta, 544 alunos. Esta expulsão massiva constitui a primeira manifestação de decisão relativa ao expurgo, nas escolas locais, dos elementos indisciplinados que se assimilaram por uma série de ataques contra os seus mestres e camaradas, roxos, violações, etc.

Justificando o fracasso de "Atlas"

WASHINGTON, 8 (F.P.) — Os mesmos oficiais do Pentágono recusaram-se a comentar o fracasso da quinta experiência do lançamento do foguete intercontinental "Atlas".

Na ocasião, o chefe do Pentágono, o general McArthur, disse que a falha não fazia perda a esperança de um sucesso ulterior.

Na opinião dos técnicos, o que o general disse de "Vanguard" poderia igualmente se aplicar ao "Atlas".

NO recorrido da sua entrevista de ontem à imprensa, o secretário da Defesa, sr. Neil McArthur, se esforçou em realçar a importân-

cia dos resultados obtidos.

O sr. Hoffmann, que salvo falso, retirou-se para uma cidadela do interior do país.

— Vários caminhões do Corpo Vermelho, que ali estavam para distribuição de socorros aos refugiados argelinos, sob a direção do sr. Hoffmann, delegado permanente na Tunísia na Cruz Vermelha Internacional, foram destruídos ou danificados.

O sr. Hoffmann, que salvo falso, retirou-se para uma cidadela do interior do país.

— Vários caminhões do Corpo Vermelho, que ali estavam para distribuição de socorros aos refugiados argelinos, sob a direção do sr. Hoffmann, delegado permanente na Tunísia na Cruz Vermelha Internacional, foram destruídos ou danificados.

O sr. Hoffmann, que salvo falso, retirou-se para uma cidadela do interior do país.

— Vários caminhões do Corpo Vermelho, que ali estavam para distribuição de socorros aos refugiados argelinos, sob a direção do sr. Hoffmann, delegado permanente na Tunísia na Cruz Vermelha Internacional, foram destruídos ou danificados.

O sr. Hoffmann, que salvo falso, retirou-se para uma cidadela do interior do país.

— Vários caminhões do Corpo Vermelho, que ali estavam para distribuição de socorros aos refugiados argelinos, sob a direção do sr. Hoffmann, delegado permanente na Tunísia na Cruz Vermelha Internacional, foram destruídos ou danificados.

O sr. Hoffmann, que salvo falso, retirou-se para uma cidadela do interior do país.

— Vários caminhões do Corpo Vermelho, que ali estavam para distribuição de socorros aos refugiados argelinos, sob a direção do sr. Hoffmann, delegado permanente na Tunísia na Cruz Vermelha Internacional, foram destruídos ou danificados.

O sr. Hoffmann, que salvo falso, retirou-se para uma cidadela do interior do país.

— Vários caminhões do Corpo Vermelho, que ali estavam para distribuição de socorros aos refugiados argelinos, sob a direção do sr. Hoffmann, delegado permanente na Tunísia na Cruz Vermelha Internacional, foram destruídos ou danificados.

O sr. Hoffmann, que salvo falso, retirou-se para uma cidadela do interior do país.

— Vários caminhões do Corpo Vermelho, que ali estavam para distribuição de socorros aos refugiados argelinos, sob a direção do sr. Hoffmann, delegado permanente na Tunísia na Cruz Vermelha Internacional, foram destruídos ou danificados.

O sr. Hoffmann, que salvo falso, retirou-se para uma cidadela do interior do país.

— Vários caminhões do Corpo Vermelho, que ali estavam para distribuição de socorros aos refugiados argelinos, sob a direção do sr. Hoffmann, delegado permanente na Tunísia na Cruz Vermelha Internacional, foram destruídos ou danificados.

O sr. Hoffmann, que salvo falso, retirou-se para uma cidadela do interior do país.

— Vários caminhões do Corpo Vermelho, que ali estavam para distribuição de socorros aos refugiados argelinos, sob a direção do sr. Hoffmann, delegado permanente na Tunísia na Cruz Vermelha Internacional, foram destruídos ou danificados.

O sr. Hoffmann, que salvo falso, retirou-se para uma cidadela do interior do país.

— Vários caminhões do Corpo Vermelho, que ali estavam para distribuição de socorros aos refugiados argelinos, sob a direção do sr. Hoffmann, delegado permanente na Tunísia na Cruz Vermelha Internacional, foram destruídos ou danificados.

O sr. Hoffmann, que salvo falso, retirou-se para uma cidadela do interior do país.

— Vários caminhões do Corpo Vermelho, que ali estavam para distribuição de socorros aos refugiados argelinos, sob a direção do sr. Hoffmann, delegado permanente na Tunísia na Cruz Vermelha Internacional, foram destruídos ou danificados.

O sr. Hoffmann, que salvo falso, retirou-se para uma cidadela do interior do país.

— Vários caminhões do Corpo Vermelho, que ali estavam para distribuição de socorros aos refugiados argelinos, sob a

Cinema

12 Homens e uma Sentença

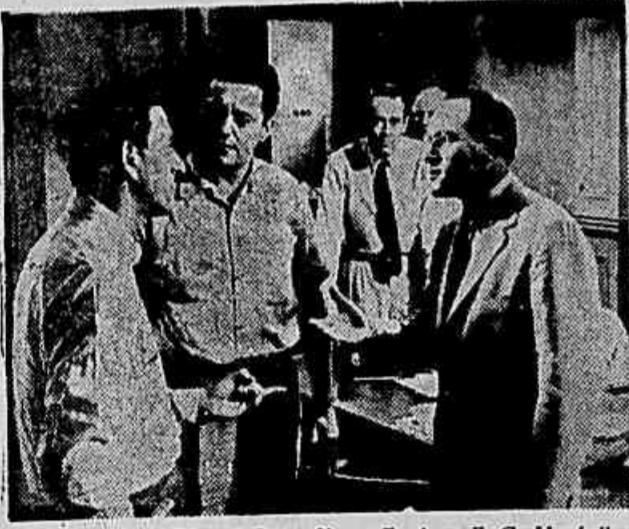


HENRY FONDA, um veterano, faz sua estréia na produção cinematográfica com **12 HOMENS E UMA SENTENÇA** (Twelve angry men), uma das obras mais atraentes saídas dos estúdios americanos nos últimos tempos. Excelente tratamento cinematográfico e um grupo

de atores de primeiro plane, transformaram uma peça de teatro, original e engenhosa, num filme surpreendente. A dramaticidade do argumento, a forma cuidada, o diálogo brilhante, o gerenciamento da tese defendida, as interpretações, tudo se soma numa ótima síntese de que seja o binômio conteúdo-forma.

A história de Reginald Rose desenrola-se inteiramente na sala de deliberações do Júri, onde 12 homens julgam de inocência ou culpabilidade de um jovem acusado de patrocínio. Executando-se a sequência inicial e o final tudo se passa neste salão com estes 12 homens, não há evolução no passado nem quebra na ordem cronológica dos acontecimentos, tudo se passa num tempo real. O confinamento no cenário único que poderia empesurar um enredo teatral é superado pela mobilidade da câmera, a montagem rápida, diálogo fluente, o círculo coeso. Há o específico filmico, a origem da televisão, dialogação abundante e imutabilidade do cenário, passa desapercebida.

No que diz respeito à construção dramática o argumento é perfeito, apesar de todos os fatos serem referidos verbalmente sem que jamais sejam visualizados, pois não há flash-backs, há



Jack Klugman, Edward Binns, Henry Fonda e E. G. Marshall em uma cena de 12 HOMENS E UMA SENTENÇA

uma concentração do espectador para acompanhá-los. A engenhosidade da trama é extraordinária, não há um gesto, uma frase, que não esteja intimamente ligada no caráter das personagens e no desfecho da história. Mas não é esta a única virtude do argumento, a coragem e a liberalidade também estão presentes.

É na figura tímida e serena vivida por Henry Fonda que cabem a inocência, os preconceitos e a negligência de parte dos jurados. E deles que partem os primeiros apelos à inteligência e à isenção, a primeira observação sobre as raízes sociais do fato. O homem tranquilo e só enfrenta a seguir obscurantista dos preconceitos sociais, sua coragem emociona e conduz ao debate. Em poucas outras vozes se ouvem e a intenção é sobrepujada pela lucidez. Neste difícil papel, Henry Fonda mostra-se um dos atores mais completos, dominando perfeitamente sua arte e destacando-se das boas coadjuvantes: E. G. Marshall (jurado n. 1), Lee J. Cobb (jurado n. 3) — por demais exuberante, Jack Warden (jurado n. 7), Joseph Sweeney (jurado n. 9), Ed Begley (jurado n. 10), Jack Klugman (jurado n. 5), Robert Webber (jurado n. 12), John Fiedler (jurado n. 8), George Voskovec (jurado n. 11), Martin Balsam (jurado n. 1) e Edward Binns (jurado n. 6). Não se pode esquecer aqui que esta coesão dos intérpretes e os demais valores do filme são obra do diretor Sidney Lumet, vindo também da televisão como Rose.

Twelve angry men vem comprovar que os cineastas americanos procuram novos caminhos e que já se evidenciou nos filmes dos independentes, que aumentaram de número a cada dia que passa. Neste particular, **MORTE SEM GLÓRIA** do Aldrich, **MAITÉ** de Chafesky e Mann, **A FESTA DO CASAMENTO** de Chafesky e Brooks, **O DESPERTAR DA TORMENTA** de Tarashash, já vistos no Brasil, são bastante sintomáticos. Porém, outros nomes vêm surgindo como Stanley Kubrick de **O GRANDE GOLPE** e **A MORTE PASSOU PELA PERTO**, que agora realizando **Paths of glory** (Caminhos da glória) passa do simples urtigamento ao filme social, trazendo uma bela mensagem de paz. Também não se pode esquecer que a televisão vem fornecendo valores novos a Hollywood como os revelados em **12 HOMENS E UMA SENTENÇA** — Sidney Lumet e Reginald Rose. Desta colaboração é lícito esperar os novos talentos imponham um NOVO sentido às suas produções mais humanas, menos escravista, mais americana.

GENNYS

O CINEMA NA URSS



Na foto, um aspecto dos trabalhos da filmagem do filme de ficção científica "O Caminho para as Estrelas", que já está sendo exibido por toda a União Soviética. O filme foi feito em Kaluga, berço do distinguido cientista russo Konstantin Tsiolkovski, o primeiro a desenvolver a teoria do foguete a propulsão sólida. O filme trata do grande sonho e da obra deste cientista.



A filmagem de uma co-produção franco-soviética, "Aventuras em Moscou", começará este ano. O filme será feito pelo diretor francês Henri Esner. O script será de Lilo Damer, da França, e do dramaturgo soviético A. Stein. O cast incluirá atores franceses e soviéticos, inclusive Oleg Popov, Artista Emérito da Federação Russa. Ele encontrou-se recentemente com Lilo Damer e Henri Esner, no circo de Moscou. Na foto, Oleg Popov com seus visitantes.

DENTADURAS QUEBRADAS

Sent pressão? Caiam os dentes? Bridges partidos? Consultas, em 30 minutos. Rua Visconde do Rio Branco n. 37, 1º andar, salas 1 e 2. Tel. 42-5591.

IMPRENSA POPULAR



Suzy Montel, uma das "vedetes" que estarão no Balle logo mais

Hoje, o Balle das «Vedetes»

Hoje, às 21 horas, no Teatro João Caetano, vamos ter a realização do grande balle das "Vedetes". Lá deverão estar presentes a rainha Angelita Martínez, bem como as princesas do concurso promovido pela Rádio Continental. "Diário Carioca" e a revista "Clube dos Artistas". Todos lá...

Max Nunes vai Entrar em Férias

Max Nunes, o melhor anfitrião humorístico de cinquenta e sete, vai entrar em férias a partir do dia de devido tempo, mas não é longe do microfone aéreo de março. O autor da "Marmelândia" e Botte do Ali Bahia passará seis dias de repouso na casa de sua propriedade, em Sepetiba.

Convidada a Cantar em Santo Aleixo

Uilah Fonseca, cantora da Rádio Tupi, vai atuar como convidada de honra numa festa de caridade a ser efetuada na Santo Aleixo, localidade do Estado do Rio que tem alcançado grande desenvolvimento como ponto de turismo da zona fluminense.

Artistas da Tupi Preferem o Carnaval no Interior

Aldá Cotrim, Ida Gomes, Paula Pôrto, Olávia da Barros, Edgard G. Alves, Oscinelo Luiz Colli, Filho, Vilah Fonseca, e muitos outros elementos do elenco da Rádio Tupi já conseguiram acomodações fáceis para passar o Carnaval.

Minha Música Por Favor!

Diariamente, da segunda a sábado, no horário das doze horas, **Paulo Gestá** apresenta, pela Rádio Tamandaré, um programa selecionado de acordo com os picardos das rádios. Transmite de Minha Música, por Favor, que tem alcançando grande audiência.

«A Vida é assim»

Assumi o cargo de assistente do programador o jovem autor **Joel Vaz**, elemento muito desinteressante, que está atuando com real agradável nos programas do Canal trase, como "Carrousel", "A Vida é assim" e outros.

Ivon Curi está de mama pronta

Terça-feira, embarcará para os Estados Unidos "onde participará do "Carnival Ball".

CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITO — Rua Alvaro Alvim, 42 — 4º andar, grupo 402 — Tel: 52-4295.

DR. SINVAL PALMEIRA — Av. Rio Branco, 100 — 15º — sala 1.502 — Tel: 42-1138.

DR. CALHEIROS BONFIM — Causas trabalhistas — Rua São José, 50 grupo 1.103 — Telefone 22-7276.

DR. MILTON DE MORAES EMERY — DRA. NORMAN DE MORAES EMERY

Advogados — Direito Civil — Causas trabalhistas — Rua do Ouvidor, 169 — Número de 11 a 12 e de 16,30 às 18,30 horas.

DR. HEITOR ROCHA FAZENDA — Causas civis comerciais — Causas trabalhistas — Rua do Ouvidor, 169 — Número de 11 a 12 e de 16,30 às 18,30 horas.

DR. ALCEU GOUTINHO — Segundas, quartas e sextas, das 14,30 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 32 — 3º andar — Tel: 53-3319.

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES MENESCAL — Clínica geral — Av. Nilo Peçanha, 100 — 1º andar — As 2as, 4as, e 6as, das 12 às 14 horas.

DR. ALFREDO SUCENIO — Clínica médica. Homeopatia. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 18 às 18 horas. Tel: 25-3098 — Rua Sete de Setembro, 219 — 1º andar.

DR. URANDOLFO FONSECA — Terças, quintas e sábados. Só atende com horário matinal. R. Alvaro Alvim, 32 — 3º andar — sala 230 — Tel: 52-3312.

DR. ARMANDO FERREIRA — Clínica geral — Endocrinologia — Tirostase — Eletrocardiograma. Diariamente das 9 às 17 horas, mas às quintas-feiras. Tratamento: Mandel Coelho, 208 — Sete Pontes — S. Gonçalo — Tel: 57-763.

CLINICA GERAL (Tuberculose) — Consultas: Costa — 4a, 6a, das 8 às 10 horas. Largo da Caróca, 51-1º a 103.

PROFESSORA — Dra. Ana Dreifuss — Frases, Inglês, Litteratura — Aulas particulares em pequenos grupos — Rua Barata Ribeiro, 74 — Apt. 1003.

ADVOGADO — Dr. Henrique

— Rua Visconde do Rio

Branco, 37, 1º andar, salas 1 e 2. Tel: 42-5591.

ADMISSÃO AO CURSO

COMERCIAL

Os exames de admissão ao

Curso Comercial Básico, serão

realizados de acordo com a se-

guinte escala de provas:

PROVAS ESCRITAS: Dia 26,

às 8,00 — Português: Dia 25,

às 8,00 — Matemática: Dia 24,

às 8,00 Geografia e História.

PROVAS — PORTUGUÊS: Dia 25,

às 8,00 — Matemática: Dia 27,

às 8,00 Geografia e História.

ADMISÃO AO CURSO

COMERCIAL

Os exames de admissão ao

Curso Comercial Básico, serão

realizados de acordo com a se-

guinte escala de provas:

PROVAS ESCRITAS: Dia 26,

às 8,00 — Português: Dia 25,

às 8,00 — Matemática: Dia 24,

às 8,00 Geografia e História.

PROVAS — PORTUGUÊS: Dia 25,

às 8,00 — Matemática: Dia 27,

às 8,00 Geografia e História.

ADMISÃO AO CURSO

COMERCIAL

Os exames de admissão ao

Curso Comercial Básico, serão

realizados de acordo com a se-

guinte escala de provas:

PROVAS ESCRITAS: Dia 26,

às 8,00 — Português: Dia 25,

às 8,00 — Matemática: Dia 24,

às 8,00 Geografia e História.

PROVAS — PORTUGUÊS: Dia 25,

às 8,00 — Matemática: Dia 27,

às 8,00 Geografia e História.

ADMISÃO AO CURSO

COMERCIAL

Os exames de admissão ao

Curso Comercial Básico, serão

realizados de acordo com a se-

guinte escala de provas:

PROVAS ESCRITAS: Dia 26,

às 8,00 — Português: Dia 25,

às 8,00 — Matemática: Dia 24,

às 8,00 Geografia e História.

PROVAS — PORTUGUÊS: Dia 25,

às 8,00 — Matemática: Dia 27,

às 8,00 Geografia e História.

ADMISÃO AO CURSO

COMERCIAL

Os exames de admissão ao

Curso Comercial Básico, serão

realizados de acordo com a se-

guinte escala de provas:

PROVAS ESCRITAS: Dia 26,

às 8,00 — Português: Dia 25,

FLORENÇA, COLAR E NASSAU, OS MELHORES DE HOJE

Programa com montarias, torfais e indicações sobre as carreiras de logo mais na Gávea

Prêmio Páreo — As 14,10 horas — 1.000 metros — Cr\$ 65.000,00; 19.500,00 e 13.000,00

1-1 Animalia, S. Márquez	1-2 Florença, Portilhe	1-3 Zara, H. Vasconcelos	1-4 Orla, L. Rigo	1-5 Olá, V. Formosa, C. Dias
2-1 Boomerang, D. F. Silva	2-2 D. Mota	2-3 Zara, H. Cunha	2-4 Olá, A. Santos	2-5 D. M. P. Lopes
3-1 Boomerang, D. F. Silva	3-2 D. M. P. Lopes	3-3 Zara, H. Cunha	3-4 Olá, A. Santos	3-5 D. M. P. Lopes
4-1 Boomerang, D. F. Silva	4-2 D. M. P. Lopes	4-3 Zara, H. Cunha	4-4 Olá, A. Santos	4-5 D. M. P. Lopes
5-1 Boomerang, D. F. Silva	5-2 D. M. P. Lopes	5-3 Zara, H. Cunha	5-4 Olá, A. Santos	5-5 D. M. P. Lopes

Segundo Páreo — As 14,40 horas — 1.000 metros — Cr\$ 65.000,00; 19.500,00 e 13.000,00

1-1 Diálogo, D. Mota	1-2 D. M. P. Lopes	1-3 Boomerang, D. F. Silva	1-4 Zara, H. Cunha	1-5 Olá, A. Santos
2-1 Boomerang, D. F. Silva	2-2 D. M. P. Lopes	2-3 Boomerang, D. F. Silva	2-4 Zara, H. Cunha	2-5 Olá, A. Santos
3-1 Boomerang, D. F. Silva	3-2 D. M. P. Lopes	3-3 Boomerang, D. F. Silva	3-4 Zara, H. Cunha	3-5 Olá, A. Santos
4-1 Boomerang, D. F. Silva	4-2 D. M. P. Lopes	4-3 Boomerang, D. F. Silva	4-4 Zara, H. Cunha	4-5 Olá, A. Santos
5-1 Boomerang, D. F. Silva	5-2 D. M. P. Lopes	5-3 Boomerang, D. F. Silva	5-4 Zara, H. Cunha	5-5 Olá, A. Santos

Terceiro Páreo — As 14,10 horas — 1.000 metros — Cr\$ 24.000,00 e 18.000,00

1-1 Cómico, D. F. Silva	1-2 Boomerang, D. F. Silva	1-3 Zara, H. Cunha	1-4 Olá, A. Santos	1-5 Olá, A. Santos
2-1 Boomerang, D. F. Silva	2-2 Boomerang, D. F. Silva	2-3 Zara, H. Cunha	2-4 Olá, A. Santos	2-5 Olá, A. Santos
3-1 Boomerang, D. F. Silva	3-2 Boomerang, D. F. Silva	3-3 Zara, H. Cunha	3-4 Olá, A. Santos	3-5 Olá, A. Santos
4-1 Boomerang, D. F. Silva	4-2 Boomerang, D. F. Silva	4-3 Zara, H. Cunha	4-4 Olá, A. Santos	4-5 Olá, A. Santos
5-1 Boomerang, D. F. Silva	5-2 Boomerang, D. F. Silva	5-3 Zara, H. Cunha	5-4 Olá, A. Santos	5-5 Olá, A. Santos

Quarto Páreo — As 14,40 horas — 1.000 metros — Cr\$ 24.000,00; 24.000,00 e 18.000,00

1-1 Cacochão, M. Silva	1-2 Boomerang, D. F. Silva	1-3 Zara, H. Cunha	1-4 Olá, A. Santos	1-5 Olá, A. Santos
2-1 Boomerang, D. F. Silva	2-2 Boomerang, D. F. Silva	2-3 Zara, H. Cunha	2-4 Olá, A. Santos	2-5 Olá, A. Santos
3-1 Boomerang, D. F. Silva	3-2 Boomerang, D. F. Silva	3-3 Zara, H. Cunha	3-4 Olá, A. Santos	3-5 Olá, A. Santos
4-1 Boomerang, D. F. Silva	4-2 Boomerang, D. F. Silva	4-3 Zara, H. Cunha	4-4 Olá, A. Santos	4-5 Olá, A. Santos
5-1 Boomerang, D. F. Silva	5-2 Boomerang, D. F. Silva	5-3 Zara, H. Cunha	5-4 Olá, A. Santos	5-5 Olá, A. Santos

Quinto Páreo — As 14,10 horas — 1.000 metros — Cr\$ 24.000,00; 24.000,00 e 18.000,00

1-1 Tio Paulo, J. Batista	1-2 Boomerang, D. F. Silva	1-3 Zara, H. Cunha	1-4 Olá, A. Santos	1-5 Olá, A. Santos
2-1 Coriolano, M. Silva	2-2 Boomerang, D. F. Silva	2-3 Zara, H. Cunha	2-4 Olá, A. Santos	2-5 Olá, A. Santos
3-1 Cláustro, L. Rigo	3-2 Boomerang, D. F. Silva	3-3 Zara, H. Cunha	3-4 Olá, A. Santos	3-5 Olá, A. Santos
4-1 Cacochão, M. Silva	4-2 Boomerang, D. F. Silva	4-3 Zara, H. Cunha	4-4 Olá, A. Santos	4-5 Olá, A. Santos
5-1 Tio Paulo, J. Batista	5-2 Boomerang, D. F. Silva	5-3 Zara, H. Cunha	5-4 Olá, A. Santos	5-5 Olá, A. Santos

Sexto Páreo — As 14,40 horas — 1.000 metros (Hottig) — Cr\$ 24.000,00; 19.500,00 e 13.000,00 (Prova Especial)

1-1 Entalhe, M. Silva	1-2 Boomerang, D. F. Silva	1-3 Zara, H. Cunha	1-4 Olá, A. Santos	1-5 Olá, A. Santos
2-1 Scipio, L. Rigo	2-2 Boomerang, D. F. Silva	2-3 Zara, H. Cunha	2-4 Olá, A. Santos	2-5 Olá, A. Santos
3-1 Nossa, A. Santos	3-2 Boomerang, D. F. Silva	3-3 Zara, H. Cunha	3-4 Olá, A. Santos	3-5 Olá, A. Santos
4-1 M. M. Mundo	4-2 Boomerang, D. F. Silva	4-3 Zara, H. Cunha	4-4 Olá, A. Santos	4-5 Olá, A. Santos
5-1 Chananeo	5-2 Boomerang, D. F. Silva	5-3 Zara, H. Cunha	5-4 Olá, A. Santos	5-5 Olá, A. Santos

Olá Páreo — As 14,40 horas — 1.000 metros (Hottig) — Cr\$ 24.000,00; 18.500,00 e 11.000,00

1-1 Cacochão, J. Portilhe	1-2 Boomerang, D. F. Silva	1-3 Zara, H. Cunha	1-4 Olá, A. Santos	1-5 Olá, A. Santos
2-1 Boomerang, D. F. Silva	2-2 Boomerang, D. F. Silva	2-3 Zara, H. Cunha	2-4 Olá, A. Santos	2-5 Olá, A. Santos
3-1 Boomerang, D. F. Silva	3-2 Boomerang, D. F. Silva	3-3 Zara, H. Cunha	3-4 Olá, A. Santos	3-5 Olá, A. Santos
4-1 Boomerang, D. F. Silva	4-2 Boomerang, D. F. Silva	4-3 Zara, H. Cunha	4-4 Olá, A. Santos	4-5 Olá, A. Santos
5-1 Boomerang, D. F. Silva	5-2 Boomerang, D. F. Silva	5-3 Zara, H. Cunha	5-4 Olá, A. Santos	5-5 Olá, A. Santos

Olá Páreo — As 14,40 horas — 1.000 metros (Hottig) — Cr\$ 24.000,00; 18.500,00 e 11.000,00

1-1 Minas, J. Viegas	1-2 Boomerang, D. F. Silva	1-3 Zara, H. Cunha	1-4 Olá, A. Santos	1-5 Olá, A. Santos
2-1 Quarto, L. Diaz	2-2 Boomerang, D. F. Silva	2-3 Zara, H. Cunha	2-4 Olá, A. Santos	2-5 Olá, A. Santos
3-1 Boomerang, D. F. Silva	3-2 Boomerang, D. F. Silva	3-3 Zara, H. Cunha	3-4 Olá, A. Santos	3-5 Olá, A. Santos
4-1 Boomerang, D. F. Silva	4-2 Boomerang, D. F. Silva	4-3 Zara, H. Cunha	4-4 Olá, A. Santos	4-5 Olá, A. Santos
5-1 Boomerang, D. F. Silva	5-2 Boomerang, D. F. Silva	5-3 Zara, H. Cunha	5-4 Olá, A. Santos	5-5 Olá, A. Santos

Olá Páreo — As 14,40 horas — 1.000 metros (Hottig) — Cr\$ 24.000,00; 18.500,00 e 11.000,00

1-1 Minas, J. Viegas	1-2 Boomerang, D. F. Silva	1-3 Zara, H. Cunha	1-4 Olá, A. Santos	1-5 Olá, A. Santos
2-1 Quarto, L. Diaz	2-2 Boomerang, D. F. Silva	2-3 Zara, H. Cunha	2-4 Olá, A. Santos	2-5 Olá, A. Santos
3-1 Boomerang, D. F. Silva	3-2 Boomerang, D. F. Silva	3-3 Zara, H. Cunha	3-4 Olá, A. Santos	3-5 Olá, A. Santos
4-1 Boomerang, D. F. Silva	4-2 Boomerang, D. F. Silva	4-3 Zara, H. Cunha	4-4 Olá, A. Santos	4-5 Olá, A. Santos
5-1 Boomerang, D. F. Silva	5-2 Boomerang, D. F. Silva	5-3 Zara, H. Cunha	5-4 Olá, A. Santos	5-5 Olá, A. Santos

Olá Páreo — As 14,40 horas — 1.000 metros (Hottig) — Cr\$ 24.000,00; 18.500,00 e 11.000,00

1-1 Minas, J. Viegas	1-2 Boomerang, D. F. Silva	1-3 Zara, H. Cunha	1-4 Olá, A. Santos	1-5 Olá, A. Santos

<tbl_r cells="5"

CONSELHO DE FANCARIA IOTAÉME

12 doloroso meus amigos, mas é, infelizmente, para realidade o que estávamos assistindo com respeito à presença do Brasil nos jogos finais da Copa do Mundo, na Suécia. Amargurados temos que dizer, mais uma vez, que os dirigentes da CBD, os novos, aliás, de quem tanto esperávamos, quando foram investidos nas funções, estavam brincando, da pior maneira possível, com os nossos interesses futebolísticos, da maneira mais ridícula e, talvez, acentuosa para o público, se encaminha a questão da escolha do técnico que vai trabalhar no cerimônio da Suécia. Depois da reunião que a diretoria da CBD realizou na última quinta-feira, julgávamos que as coisas caminhariam para o rumo certo, porque, naquela reunião os dirigentes deram mostras de que, pelo menos, estavam com vontade de acertar.

Estavamos, longe, porém, de imaginar o que ocorria 24 horas depois. Um chamado Conselho Técnico do Futebol, nome pomposo para um órgão, realmente, sem expressão, reuniu-se para trazer a todos, piedade, senão indignação. Não é possível que o futebol brasileiro, com a sua projeto indiscutível, ainda fique a mercê do comportamento político, dentro das entidades, como é esse Conselho Técnico de Futebol. Na verdade, desilustrado, em sua composição, por homens que nunca deveriam ser, no esporte, mais do que meros espectadores da arquibancadas. A um órgão composto de um Ivan de Freitas, de um Andrade Leão, de um Antônio Baroni, se entrega uma tarefa de resolver um assunto sério, como o da indicação de um técnico para dirigir uma equipe brasileira que, no exterior, vai participar da parada máxima do futebol universal.

Ivan de Freitas é o presidente do organismo. Trata-se de um senhor bem educado, de fino trato mas que, remanescente de uma administração onde, pelo menos, havia um José Maria Castelo Branco, não soube nem quer, aproveitar os ensinamentos do convívio com aquele verdadeiro desportista. Não adiantam as mudanças no topo supremo da CBD, porque Ivan de Freitas está sempre pronto a colaborar com os novos dirigentes e com isso vai ficando. O mesmo ocorre com o sr. Andrade Leão, veterano membro do CTF. E vai por aí a tória desse órgão, que em outro qualquer país seria de fato, um organismo de peso e respeito.

Mas, é claro que entre nós, por mais a sério que se pretenda levar o «CTF», não se lhe pode dar o respeito devido. E' que se trata de um conselho pusilânime, que decide de acordo com os caprichos dos amoralos. O maior prova foi essa indicação do Zézé Moreira. O «CTF» se esqueceu dos ataques que sofreu do mesmo técnico, em 54, após a Copa do Mundo. E para ficar ainda mais ridicularizado, com essa escolha, o próprio escolhido veio a público e diz que não se esqueceu de 54. Quer dizer, o técnico não se esqueceu, pelo menos, que tem bros, mas os «mais» do «CTF» se esqueceram. Para não desagrarem ao presidente Havelange, não indicaram o técnico de que o «presidente não gosta» e, sem uma consulta prévia ao homem de conciliação, acabaram sendo ridicularizados, com a recusa de Zézé.

Só lamentamos que homens de coragem e decisão como Abram Tebet e Lula Vinhas, ainda fagam parte desse conselho que tem até membro que se abstém de opinar sobre uma matéria diretamente ligada à sua criação. Merco até risos, essa de um conselheiro dizer que se abstém de votar. Justamente sobre a única coisa que poderia opinar, sendo membro do conselho.

Pobre Alfredo Curvelo. Pobre futebol brasileiro. Quanta pusilânime...

Zezé Firme na Recusa

Foi Empolgante a Reação de Flamengo

BUENOS AIRES, 8 (F.P.) No transcurso de "match" de "rebanche", o Flamengo do Rio de Janeiro e o Racing empataram com a marcação de 3 pontos. O primeiro tempo havia terminado com a contagem de 3 a 1, favorável ao Racing. Os "goals" foram obra de Bosa aos 20 minutos, Renato aos 25 e aos 40, Dida aos 42 e nos 47 e Zagalo aos 80 minutos. Depois do Racing ter dominado durante o primeiro tempo, a equipe brasileira, em magnífica reação que provou a admiração dos 35.000 espectadores, demonstrou maior classe do que o Racing na fase final.



Paulinho, o artilheiro botafoguense



Zézé Moreira, o técnico da seleção brasileira.

Não se alterou, até o dia de ontem, a posição do técnico Zézé Moreira em relação à sua escolha para dirigir a seleção brasileira na Copa do Mundo. O ex-preparador da seleção se manteve firme na recusa, dizendo possuir fortes razões pessoais para não mais voltar a ser técnico da seleção.

Havelange diz que não houve recusa

— Ainda não esqueceu 54 — Havelange diz que não houve recusa — Reunio-se amanhã a diretoria da C.B.D.

Não se alterou, até o dia de ontem, a posição do técnico Zézé Moreira em relação à sua escolha para dirigir a seleção brasileira na Copa do Mundo. O ex-preparador da seleção se manteve firme na recusa, dizendo possuir fortes razões pessoais para não mais voltar a ser técnico da seleção.

Havelange diz que não houve recusa

Por outro lado, o presidente João Havelange ficou bastante irritado ao tomar conhecimento, através dos jornalistas, da recusa de Zézé Moreira. O dirigente máximo da CBD declarou que não houve qualquer recusa de Zézé, porque o mesmo ainda não foi convocado oficialmente. Para o presidente da CBD, só depois da troca de ofícios, é que Zézé Moreira terá recusado o convite. Isto prova que o sr. Havelange não está acreditando muito na decisão do preparador canterriense.

A REUNIÃO DA DIRETORIA AMANHÃ

Todas as indicações feitas pelo Conselho Técnico de Futebol serão aprovadas amanhã, na reunião da diretoria da CBD. Tanto poderão ser aprovadas as decisões do CTF, como recusadas, mas não se espera que haja votos da direção tomadas pelo CTF, na última sexta-feira.

O que parece certo, é que se Zézé Moreira e lhe será feito o convite oficial, acompanhado do plano aprovado do sr. Paulo de Carvalho. Será dado um prazo de 72 horas para Zézé responder. Enquanto isto, nenhum pronunciamento, com relação a outro nome, será tomada pela CBD.

BOTAFOGO X TOLUCA, HOJE NO MÉXICO

Segunda apresentação do campeão carioca no torneio pentagonal de México City — Em busca de reabilitação o quadro carioca — River Plate X Zárate no jogo principal

O Botafogo F. C., campeão carioca de 57, que não foi feito em sua primeira apresentação no México, tentará, hoje, a sua reabilitação. Como é de domínio público, foram os alvi-negros derrotados na estreia, por 2 tentos a 0, pelo Guadalajara.

CONTRA O TOLUCA

Vão os botafoguenses disputar uma partida muito difícil, pois enfrentarão o quadro do Toluca, clube que conhece muito bem o futebol brasileiro. Podem recordar aos nossos leitores que foi o Toluca quem derrotou o Vasco, quando de sua excursão por grandes mexicanos.

SEM ADALBERTO O BOTAFOGO

Adalberto, goleiro titular,

ainda deverá permanecer fora do quadro, em face de não ter ainda se recuperado da contusão sofrida em San Salvador. Desta maneira, Amaro continuará guarnecendo a meta alvi-negra. Afora este desfalque, jogarão todos os elementos considerados por João Saldanha, como titulares. Formarão, portanto, os botafoguenses com: Amury, Beto e Tomé; Servílio, Pam-

olini e Nilton Santos; Garincha, Didi, Paulinho, Edson e Quarantine.

A PARTIDA PRINCIPAL

Como cotejo principal, jogarão as equipes do River Plate, de Buenos Aires, contra o time mexicano do Zárate. Será esta a estreia tri-campeão argentino no torneio pentagonal, que ora se disputa no Estádio Universitário de México City.

Copa do Mundo

APROVADO O PROJETO HUNGÁRIO

ESTOCOLMO, 8 (F.P.) — O Comitê dos Campeonatos Mundiais da F.I.F.A., reunido, no estádio de Solna, no subúrbio desta capital, decidiram, depois de longa deliberação, que o sorteio para o Campeonato do Mundo de Futebol se fará segundo o projeto húngaro.

Assim, o sorteio se realizará constituindo-se, previamente, quatro zonas geográficas, América, Europa e Oriental, Europa Oriental e Ilhas Britânicas. Os grupos definitivos serão depois constituídos, tornando-se, em cada spoule, quatro equipes pertencentes a quatro zonas diferentes.

ANO XI Rio, Domingo, 9 de Fevereiro de 1958 N.º 2 337

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

Ainda na Bahia o Fluminense

Frente ao seu homônimo de Feira de Santana, o tricolor carioca vai tentar a reabilitação — Em Guaratinguetá, o Vasco prosseguirá a sua excursão — América x Atlético, um ótimo jogo em Belo Horizonte — O Banga, em Vitória, enfrentará uma seleção

Dando sequência a sua série de jogos pelo interior do Brasil, o Fluminense enfrentará, na tarde de hoje, em Feira de Santana, o seu homônimo.

O quadro do Fluminense, de Feira de Santana, é considerado como um dos melhores de todo o Estado da Bahia, tendo realizado contra o vice-campeão carioca uma exibição muito boa, fazendo com que os balanços conseguiram nova vitória, ou seja, derrotar novamente o time dirigido por Silvio Britto.

AINDA SEM CACA O FLUMINENSE

O time do Fluminense para esta tarde não poderá contar com o seu goleiro, o sr. Roberto, nem com o seu auxiliar, o sr. Roberto; Ney, Cleólio e Altair; Telê, Léo, Waldo, Robson e Edercino.

O VASCO EM GUARATINGUETÁ

O time principal do Vasco, que

vem realizando uma brilhante excursão pelo interior e pelos estados, encontrando-se ainda



Telê, ponteiro direito do Fluminense

AMÉRICA X ATÉLITICO

Voltarão os ruuros a jogar em Belo Horizonte. Desta feita, enfrentarão o time do Atlético, que está disposto a cortar a série de vitórias que o conjunto rubro vêm obtendo em Minas Gerais. As equipes já estão praticamente escaladas e deverão formar possivelmente, assim: AMÉRICA: Pompéu, Lucio e Edison; Amaro, Henrique e Heitor; Canário, Alarcão, Italo, João Carlos e Nilo. — ATÉLITICO MINEIRO: Arizena, Antônio e Berito; Grito, Jair e Neiinho; Mário, Nilson, Tomazinho, Alvinho e Dino.

NO ESPIRITO SANTO O BANGU

Enquanto os aspirantes do Bangu estariam no Rio enfrentando o Flamengo, o time principal estará em Vitoria dando combate a uma seleção local. Gentil Cardoso já tem a equipe constituída para este jogo, e será a força máxima do clube. Portanto, os "prediletos" jogarão com: Ernani, Darcy Santos e Darcy Páris; Rubens, Miltinho e Nilson Santos; Luiz Carlos, Mário, Miltinho, Décio Esteves e Assed.

AMÉRICA, FATO, FAZ UMA EXIBIÇÃO

Deverão formar os cruzmaltinos:

— Helo, Paulinho e Babiló; Elio, Orlando e Coronel; Sáfará, Almir, Vava, Rubens e Pinga.



A Escola de Samba coreou sua Soberana

HOMENAGEADA A RAINHA DE NILÓPOLIS COM QUARENTA E OITO HORAS DE SAMBA



Maria Rita (Rainha) e Wildinice Vasconcelos (Princesa) em pose especial para I.P.

BOMBARDEIO DE COPACABANA E FLAMENGO COM INGRESSO PARA O HIGH-LIFE

Os banhistas das praias de Flamengo e de Copacabana, estejam a postos, hoje, a fim de disputarem a posse de um dos convites para os quatro bairros de Carnaval do High Life Club, de 1958, que serão jogados por um aviso especialmente contratado pela Diretoria da tradicional sociedade da Rua Santo Amaro.

MOMO NOS CLUBES

— RAINHA DAS VEDETAS — Festa da coroação, no Jóia Cae-ram, às 21 horas.

— BANDA PORTUGAL — "Natal do Frêvo", Batutas da Cida-de de Maravilha, Escola Real do Frêvo, de Rio Tabajaras do Brás, às 21 horas.

— SOCIAL CLUBE DAS NA-ÇÕES — Domingo, em homenagem ao Grêmio Social Para-íba, às 20 horas.

— BOLA PRETA — Recepção a

Quarenta e oito horas de samba picado «partido alto» do mais puro e legítimo, acontecerão no terreno da Escola de Samba Unidos de Nilópolis, sábado e domingo últimos, para comemorar a coroação da Rainha e princesas daquela famosa agremiação carnavalesca do Estado do Rio.

Além da festa propriamente dita, dia 30 de junho, a elaboração da nova soberana, sambistas e caboclos «vestiam» um entusiasmo de grande gala rebolavam mais freneticamente, «castigavam» o corpo de deus. O desejo de sucesso no desfile da Praça Onze a todos empolava, rapazes e moças sentiram-se como sob exame dos jurados implacáveis. E capricharam mais!

«Olha a cadêncio, acerta a harmonia, maltrata o surdo» — recomendava continuamente o presidente Agenor do Souza, enquanto a bateria atacava «Os desbravadores», o samba de Nilton que serviria de enredo para o desfile da segunda-feira, «Romance de amor/grande heróismo/tudo existe em nossa história/escrito em epopeias gloriosas/ pelos desbravadores do Brasil.»

Além da festa propriamente dita, dia 30 de junho, a elaboração da nova soberana, sambistas e caboclos «vestiam» um entusiasmo de grande gala rebolavam mais freneticamente, «castigavam» o corpo de deus. O desejo de sucesso no desfile da Praça Onze a todos empolava, rapazes e moças sentiram-se como sob exame dos jurados implacáveis. E capricharam mais!

«Olha a cadêncio, acerta a harmonia, maltrata o surdo» — recomendava continuamente o presidente Agenor do Souza, enquanto a bateria atacava «Os desbravadores», o samba de Nilton que serviria de enredo para o desfile da segunda-feira, «Romance de amor/grande heróismo/tudo existe em nossa história/escrito em epopeias gloriosas/ pelos desbravadores do Brasil.»

Os ilustrados acima focalizam o momento em que o compositor ilustrava homenageava a IMPRENSA POPULAR cantando «Os desbravadores». Fazendo cêdo, o presidente Agenor, pastores e sambistas.

ta a primeira oportunidade e explicar:

«Mas não posso ouvir cul-
ca, nem melodia de «partido alto», pois a «coisa» me do-
mina. E quando eu entro no
terreno, esqueço o plano, nem de longe me lembro dos
bemolos, dos agudos ou baixos das partituras clássicas.»

O samba envolve a gente, e pro-
moveu uma exibição de

«partido alto» em homenagem a este jornal. A nosso vó, se repetirem a dose no tablado do desfile, o Unidos de Nilópolis estará com o posto garantido como ba-
luarista de destacadados sam-
bistas, «cobras» do carnaval carioca.

lizações dos nossos plon-
ras: «As minas de Prata».

A verdade é que o Unidos de Nilópolis alimenta grandes esperanças de uma colo-
cação privilegiada no carnaval desse ano. Não se falava de outra coisa na pe-
lada de domingo, quando os sam-
bistas homenagearam sua Rainha e amigos, e pro-
moveram uma exibição de

«partido alto» em homenagem a este jornal. A nosso vó, se repetirem a dose no tablado do desfile, o Unidos de Nilópolis estará com o posto garantido como ba-
luarista de destacadados sam-
bistas, «cobras» do carnaval carioca.

ENREDO E FANTASIAS

O Unidos de Nilópolis des-
filará este ano na Praça

Onze com trezentas figuras.

Na Praça Onze, a todos empol-
ava, rapazes e moças sen-
tiram-se como sob exame

dos jurados implacáveis. E

capricharam mais!

«Olha a cadêncio, acerta a

harmonia, maltrata o surdo»

— recomenda continuamente

o presidente Agenor do Souza,